JORNAL Comércio

Porto União/SC | União da Vitória/PR | Ano 91 | Edição **6709 | R$ 9,99**
Sexta-Feira, 07 de Abril | **Sábado**, 08 de Abril | **Domingo**, 09 de Abril de 2023

Em memória de:

Bernardo Cunha Machado
5 anos

•

Bernardo Pabest da Cunha
4 anos

•

Larissa Maia Toldo
7 anos

•

Enzo Marchesin Barbosa
4 anos

#ForçaBlumenau

Este documento foi assinado digitalmente por Eduardo Rafael Carpinski.
Para verificar as assinaturas, vá ao site https://www.portaldeassinaturas.com.br:443 e utilize o código AE57-16B0-DAFC-1225.



Este documento foi assinado digitalmente por Eduardo Rafael Carpinski.
Para verificar as assinaturas, vá ao site https://www.portaldeassinaturas.com.br:443 e utilize o código AE57-16B0-DAFC-1225.

Supermercado CHIPITOSKI
@chipitoski
(42) 3522-2430

EDITORIAL

É URGENTE MUDARMOS DE ATITUDE CONTRA O TERROR

Escolas deveriam ser considerados lugares sagrados. Creches e centros de educação infantis então, poderiam ser alçados rapidamente à condição de templos absolutamente invioláveis, além de sacros.

E nesta nova situação, quem sabe, qualquer atentado às pessoas ou às instalações tangeriam nas mais severas e amplas punições àqueles que perpetrarem. Quiçá não apenas aos perpetradores, mas aos seus bens, ativos e extensivamente quem sabe até familiares.

Já passou da hora de discutirmos com coragem novas abordagens e punições, com visão moderna e vanguardista sobre estes tempos sombrios em que as mídias sociais e plataformas de comunicação instantânea passaram a ter papel fundamental na instrução, fomento, organização e planejamento de atos bárbaros por indivíduos e grupos. Também em sua exposição e transformação em espetáculo, instigando e incentivando inclusive sua repetição.

Até quando seguiremos assistindo passivamente episódios sucessivamente trágicos, bárbaros e com consequências tão severas a tantas famílias; imóveis e consternados. Não é possível seguirmos aceitando desculpas e explicações teóricas para atos inomináveis e abomináveis, contra crianças e pessoas absolutamente indefesas; sob a retórica simplista de direitos humanos.

Não é possível que sejamos afrontados e obrigados a conviver com monstros que cometem as mais diversas atrocidades, depois de uma ou duas décadas relativamente afastados da sociedade em prisões, celas e outros locais de restrição. Vítimas, familiares, parentes e amigos jamais deveriam ser colocados na posição de conviver com seus algozes novamente.

A sociedade não aguenta mais tanta tolerância. É preciso impor limites, é preciso responsabilização.

"A tolerância ilimitada leva ao desaparecimento da tolerância. Se estendermos a tolerância ilimitada mesmo aos intolerantes, e se não estivermos preparados para defender a sociedade tolerante do assalto da intolerância, então, os tolerantes serão destruídos e a tolerância com eles", escreve Karl Popper em seu livro "A Sociedade Aberta e Seus Inimigos", de 1945.

JORNAL Comércio

GRUPO VERDE VALE DE COMUNICAÇÃO

NOTA DA REDAÇÃO

Os veículos integrantes do Grupo Verde Vale de Comunicação (CBN Vale do Iguaçu, FM Verde Vale, Jornal O Comércio e Portal Vvale) em sintonia com as melhores práticas do jornalismo, e; em virtude do massacre ocorrido em Blumenau (SC), alteram e registram o avanço de sua política de cobertura de casos como este.

Com o objetivo principal de não dar fama a assassinos e assim não contribuir para inspirar novos fanáticos, o nome e a imagem de autores de ataques não serão publicados. Também não serão divulgados vídeos ou áudios dos ataques.

Visibilidade é um prêmio para os agressores, por menor que seja. Também por isso, as recomendações mais recentes de especialistas no tema sugerem não dar visibilidade aos agressores para não servir como estímulo a novos ataques.

Nossa cobertura jornalística deverá focar apenas no fato, jamais no agressor. Além disso, não divulgaremos ataques frustrados subsequentes, também para conter o chamado "efeito contágio".

Por fim, deve-se proteger e respeitar o momento delicado que familiares e seus afetos estão passando, evitando entrevistas e relatos que explorem a dor dos atingidos direta ou indiretamente pelos massacres.

Ao adotar tais procedimentos, o Grupo Verde Vale de Comunicação espera, humildemente, contribuir com a construção de uma sociedade mais pacífica e humana.

Eduardo Valente/SECOM



Este documento foi assinado digitalmente por Eduardo Rafael Carpinski.
Para verificar as assinaturas vá ao site https://www.portaldeassinaturas.com.br:443 e utilize o código AE57-16B0-DAFC-1225.

O COMÉRCIO GRÁFICA E EDITORA LTDA.
Fundado em 11 de Junho de 1931
Site: *www.jornalocomercio.com*

FILIADO A
ADIPR

Direção Geral: Sitamar Luzia Brittes Dalmas **Editor-Chefe:** Eduardo Carpinski **Gerência:** Andrews Roberson Batista **Departamento Comercial:** Lu Calistro **Corretor de Conteúdo:** Ana Cabral **Reportagem:** Ivana Caroline Porn, Wannessa Stenzel, Jaqueline Castaldon e Rafael Peruzzo. **Diagramação:** Gabrielly Cesco **Colaboradores:** Therezinha Wolff, Odilon Muncinelli, Brittes Antonio Brittes **Assinatura Anual** (Local: R$ 240,00 | Microrregião: R$ 480,00) **Atendimento:** Rua Dario Bordin, 313 - União da Vitória (PR) CEP: 84600-180 - Tel (42) 3521-2050 **CNPJ: Matriz:** 77.958.882/0001-27 | **Filial:** 77.958.882/0002-08 **Circulação:** União da Vitória, Cruz Machado, Paulo Frontin e Porto União. **Impressão:** Press Alternativa. **ARTIGOS DE OPINIÃO ASSINADOS, NÃO REFLETEM NECESSÁRIAMENTE A OPINIÃO DO JORNAL.**

Este documento foi assinado digitalmente por Eduardo Rafael Carpinski.
Para verificar as assinaturas vá ao site https://www.portaldeassinaturas.com.br:443 e utilize o código AE57-16B0-DAFC-1225.

OAB

"ESTAMOS PREOCUPADOS EM ASSEGURAR O ACESSO DAS PESSOAS À JUSTIÇA"

Marilena Winter, presidente da OAB Paraná, durante cerimônia do 4º Colégio de Presidentes de Subseções. Advogada citou o papel da Advocacia Dativa ajudando o cidadão comum por indicação da Justiça

Por Wannessa Stenzel
wanessa.stenzel@vvale.com.br

Fotos: Eduardo Carpinski



Marilena Winter, presidente da **Ordem dos Advogados do Brasil** (OAB), seção do **Paraná**, foi a convidada deste sábado, 1º, do programa **Revista CBN**. Juntamente com ela, participaram o advogado trabalhista no **Vale do Iguaçu**, **Valdir Gehlen** e o presidente da **OAB**, **Subseção de União da Vitória**, **Omar Cador Edine**. Os advogados explanaram sobre a importância do **IV Colégio de Presidentes de Subseções** da **OAB Paraná**, realizado nos dias 30 e 31 de março em **União da Vitória**. Paralelamente também aconteceu o **3º Encontro de Delegados das Caixas de Assistência dos Advogados**.

A cerimônia contou também com a presença do vice-presidente nacional da **OAB**, **Rafael Horn** e o ex-presidente do **Conselho Federal**, **Roberto Busato**, além de advogados, autoridades, conselheiros e dirigentes da seccional.

Marilena é a primeira mulher eleita presidente da **Ordem no Paraná**. Sua história com **União da Vitória** é muito intimista, pois é a sua cidade natal. *"É uma alegria estar aqui e trocar ideias com os colegas de profissão e a comunidade. União da Vitória tem um povo amigável e que recebeu o evento de maneira muito positiva, oportunizando amplo diálogo"*.

Omar também enalteceu a realização do evento em **União da Vitória**. *"Eu tinha plena certeza que a querida amiga Marilena sediaria um evento desse porte em sua cidade de origem. Uma das minhas bandeiras junto a OAB é advocacia do interior e é incrível como os temas se convergem e as soluções aparecem. Eu, por exemplo, nunca fiquei sem respostas para demandas junto a OAB do PR"*.

A **OAB do Paraná** possui atualmente **49 Subseções**, com suas respectivas estruturas e dividas em regiões, congregando mais de 80 mil advogados e advogadas. *"O Colégio de Presidentes de Subseções acontece três vezes ao ano e reúne as lideranças da advocacia paranaense. Posso afirmar que União da Vitória realizou um dos mais marcantes encontros entre os advogados e com temas importantíssimos"*, disse.



O **Colégio de Presidentes das Subseções** é um órgão de **Consulta**, **Sugestões** e de **Recomendações** ao **Conselho Seccional** e à **Diretoria da Secional**, cuja **Carta** elaborada durante o evento reafirma o compromisso da **OAB** com as prerrogativas da advocacia.

A publicação do documento construído em **União da Vitória** aconteceu no dia 03 de abril, e foi fruto dos debates entre a classe nos dias 30 e 31 de março. Entre as deliberações, estão diversas demandas a serem levadas ao **Tribunal de Justiça do Paraná** (TJ-PR), como a padronização dos links do **Processo Eletrônico do Judiciário do Paraná** (Projudi) e a regulamentação do uso pelos magistrados do **Sistema Nacional de Investigação Patrimonial e Recuperação de Ativos** (Sniper).

Também serão encaminhadas às comissões da seccional a fim de que emitam pareceres e pautas que serão direcionadas outros órgãos, como o **Departamento de Polícia Penal** (Deppen) e o **Conselho Nacional de Justiça** (CNJ). *"Estamos preocupados em assegurar o acesso das pessoas à justiça. É por isso que entre os temas debatidas esteveram a Advocacia Dativa, cuja lei estadual nº 18.664, de 22 de dezembro de 2015, e que presta assistência judiciária gratuita à população. Atualmente contamos com cerca de 30 mil advogados inscritos nesse programa. Posso dizer que existe um cuidado muito grande com esse projeto o qual o Paraná é apontado como referência no segmento no Brasil, pois ainda existem estados que não contam com o programa"*.

O advogado dativo, portanto, não pertence à **Defensoria Pública**, mas exerce o papel de defensor público, ajudando, por indicação da Justiça, o cidadão comum. O pagamento de honorários não implica vínculo empregatício com o Estado e não assegura ao advogado nomeado direitos atribuídos ao servidor público.

SISTEMA OAB

Valdir Gehlen acrescentou que os advogados paranaenses estão bem assistidos pela **OAB**. Prova disso foi que ele citou a evolução da categoria no interior do Estado, se referindo a sua vinda e permanência à **União da Vitória** em 20 de março de 1980. *"As seccionais foram evoluindo com oportunidades às cidades pequenas, um exemplo é que a Marilena é a quarta presidente representante do interior junto aos advogados. Anteriormente éramos representados apenas por profissionais da Capital"*.

Vale lembrar que o **Sistema OAB** tem como referência central as Seções estaduais. São elas que fazem a seleção e a disciplina dos advogados e fixam as anuidades, no seu âmbito. O **Conselho Federal** funciona como uma federação nacional de **OABs**, e as **Subsecções**, que não têm personalidade jurídica própria e estão vinculadas às Seções estaduais, dão capilaridade à instituição.

A **OAB Paraná** tem 87 **Conselheiros Estaduais** dentre os quais os seis membros da **Diretoria** e seis **Conselheiros Federais**. Além do **Conselho Pleno**, a **Seccional** delibera por meio das **Câmaras Especial**, de **Seleção**, de **Disciplina** e de **Direitos** e **Prerrogativas**.

Este documento foi assinado digitalmente por Eduardo Rafael Carpinski.
Para verificar as assinaturas vá ao site https://www.portaldeassinaturas.com.br:443 e utilize o código AE57-16B9-DAFC-1225.

Divulgação



SEGURANÇA

FAMÍLIA PEDE JUSTIÇA PELA MORTE DO FILHO EM UNIÃO DA VITÓRIA

Homicídio ocorrido no dia 27 de março segue sem solução

Por Jaqueline Castaldon
jaque.castaldon@vvale.com.br

O casal **Sebastião Neres da Rocha** e **Alice Maria Totski da Rocha** hoje convive com a saudade e o vazio no peito depois que o filho **José Eduardo Neres da Rocha** foi assassinado na segunda-feira, 27 de março, praticamente na porta de sua casa na **Avenida Ivan Bengui**, no bairro **Jardim Roseira**, em **União da Vitória** (PR).

> **"O que fizeram com meu filho foi uma covardia muito grande"**

José não trabalhou neste dia, pois era feriado do aniversário de 133 anos de **União da Vitória**. Pouco antes das 10 horas, ele decidiu cortar o cabelo. Avisou a mãe, pegou seu carro e saiu de casa. Minutos depois, o som dos tiros chamou atenção de toda a vizinhança e para dona **Alice** confirmou um pressentimento. *"Eu senti que algo tinha*

DESTAQUE PR



O sudoeste do Estado recebeu **a nova rodovia PRC-280, em Palmas, com 60km** em concreto e **R$ 107 milhões investidos**, obra referência no país.

O norte pioneiro será atendido pela **nova sede do SAMU em Londrina**, a mais moderna do Estado, com investimentos de **R$ 4,5 milhões**.

O noroeste do Estado receberá a construção do **novo Trevo Catuaí, em Maringá**. A obra vai trazer mais desenvolvimento para a região.

Os servidores do Estado receberão **reajuste de 5,79%**, além do novo piso salarial para professores.

NOTÍCIAS QUE FAZEM O PARANÁ AVANÇAR CADA VEZ MAIS.

PARANÁ GOVERNO DO ESTADO

Para mais informações, acesse: aen.pr.gov.br @aenparana

Governo do Estado. Trabalhando pelo Paraná que a gente quer.

Este documento foi assinado digitalmente por Eduardo Rafael Carpinski.
Para verificar as assinaturas vá ao site https://www.portaldeassinaturas.com.br:443 e utilize o código AE57-16B0-DAFC-1225.

Este documento foi assinado digitalmente por Eduardo Rafael Carpinski.
Para verificar as assinaturas vá ao site https://www.portaldeassinaturas.com.br:443 e utilize o código AE57-16B0-DAFC-1225.

ensina mais
PROGRAMAS EDUCACIONAIS
(42) 99973-7535


Divulgação

acontecido com o José", contou.

Todos correram e rapidamente se depararam com a pior cena imaginável: o corpo de **José** caído no chão, vítima dos disparos. **José** morreu na hora. Foram pelo menos 13.

O homem que está sendo investigado como autor dos disparos fugiu logo após o crime.

O corpo de **José Neres** ficou no local por aproximadamente três horas. O **Instituto Médico Legal** (IML) de **Pato Branco** foi responsável pelo procedimento e encaminhamento do corpo para perícia.

O velório e o enterro aconteceram no dia 28. **José** foi enterrado no mesmo local em que seus avós estão, o cemitério d**a Colônia Correntes**.

Após a morte do filho, Sebastião que trabalha fazendo fretes, não conseguiu retomar a sua rotina. Ele segue em casa, ao lado da esposa e do neto de nove meses, filho de **José**. *"O que fizeram com meu filho foi uma covardia muito grande"*, desabafa.

A família há anos mora no bairro **Jardim Roseira**. **José** e seus quatro irmãos se criaram correndo nos arredores de sua casa.

Segundo a família, **José** há pouco mais de um ano reatou um antigo romance com a mãe de seu filho. Os dois estavam morando juntos.

Nos dias anteriores aos fatos relatados pela família, **José** estava na casa dos pais. Ele chegou no sábado, 25. As visitas aos pais eram diárias, com direito a uma pausa para um café.

José trabalhava com o irmão em uma auto elétrica no centro de **União da Vitória**. Provia o sustento do lar, finalizando recentemente uma reforma em sua casa.

A morte de **José** ainda causa comoção no **Vale do Iguaçu** e a família clama por justiça.

Desde o ocorrido, o caso segue em investigação pela **Polícia Civil** de **União da Vitória**. Em conversa com a reportagem do **Portal Vvale** o delegado responsável pela investigação disse que o suspeito segue foragido e, que no decorrer desta semana, novos desdobramentos e provas sobre o caso serão apresentados.

Até o momento foram ouvidas testemunhas, inclusive o seu **Sebastião**. Enquanto isso a família de **José** pede respostas sobre a motivação do crime e a devida punição ao atirador.













Este documento foi assinado digitalmente por Eduardo Rafael Carpinski.
Para verificar as assinaturas vá ao site https://www.portaldeassinaturas.com.br:443 e utilize o código AE57-16B0-DAFC-1225.

REMAX MATERIAIS ELÉTRICOS (42) 3522-2888

CRÔNICA

"RESSUREIÇÃO"

Por Carlos Mattioli

Conversava com minha equipe nos últimos dias sobre os temas tratados nas últimas crônicas neste espaço, especialmente, sobre a sensibilidade dos casos trazidos, muitos deles relatando histórias *"pesadas"* verificadas em nosso cotidiano de trabalho no fórum.

Em outro olhar, rememoro que boa parte das crônicas aqui já relatadas nesse último ano são narrativas que apesar da gravidade dos atendimentos trazidos a nós, possuem algum conforto pelo seu desfecho. Por vezes sentimentos de alívio e esperança, em outros de gratidão. Muitos de passagem ou recomeço, algumas vezes de verdadeira ressureição.

No contexto da **Páscoa** que se aproxima, e de tudo que traz a lume os significados da ***'ressureição'***, rapidamente surgem na memória situações vivenciadas por mim exatamente nestes últimos dias.

Era tarde da noite, quando recebi no **WhatsApp**, em uma terça-feira, o seguinte questionamento: *"Gostaria de saber como é o procedimento de aborto legal (autorizado pela lei) em caso de estupro"*.

Logo a seguir, em longo áudio fiz todo o esclarecimento necessário sobre a possibilidade de realização do aborto de gravidez decorrente do crime, mesmo sem a procura da **Delegacia de Polícia** ou **Judiciário**, bem como outras medidas prévias. Pouco depois, a solicitante relatou que se tratava dela '***a vítima da violência sexual'***: *"Descobri hoje. Queria esquecer tudo que aconteceu, não tenho psicológico para continuar"*.

Já no dia seguinte, pela manhã a atendi pessoalmente, acompanhado da equipe de **Psicologia do Fórum**. Na conversa Joana, vítima de grave crime, relatou como tal havia ocorrido algumas semanas antes, quando voltava sozinha para casa à noite. Foi abruptamente puxada para dentro de um carro, agarrada à força, e alguns minutos depois o ato de abuso sexual infelizmente se consumou. Estava sem a presença da família em casa naquele final de semana, e passou dois dias chorando, sem comer ou dormir. Nem sequer conseguiu contar a alguém o ocorrido. Quando se dirigiu até uma farmácia tomar a medicação chamada *"pílula do dia seguinte"* na segunda-feira, já havia passado o tempo necessário e agora, semanas após, quando teve uma hemorragia, descobriu que estava grávida.

A mulher vítima, contou-nos que procurou um ginecologista particular em outra cidade, e fez os exames necessários. Lamentavelmente na consulta passou por violência institucional, realizando o médico comentários desmedidos e preconceituosos a respeito da relação sexual e da gestação.

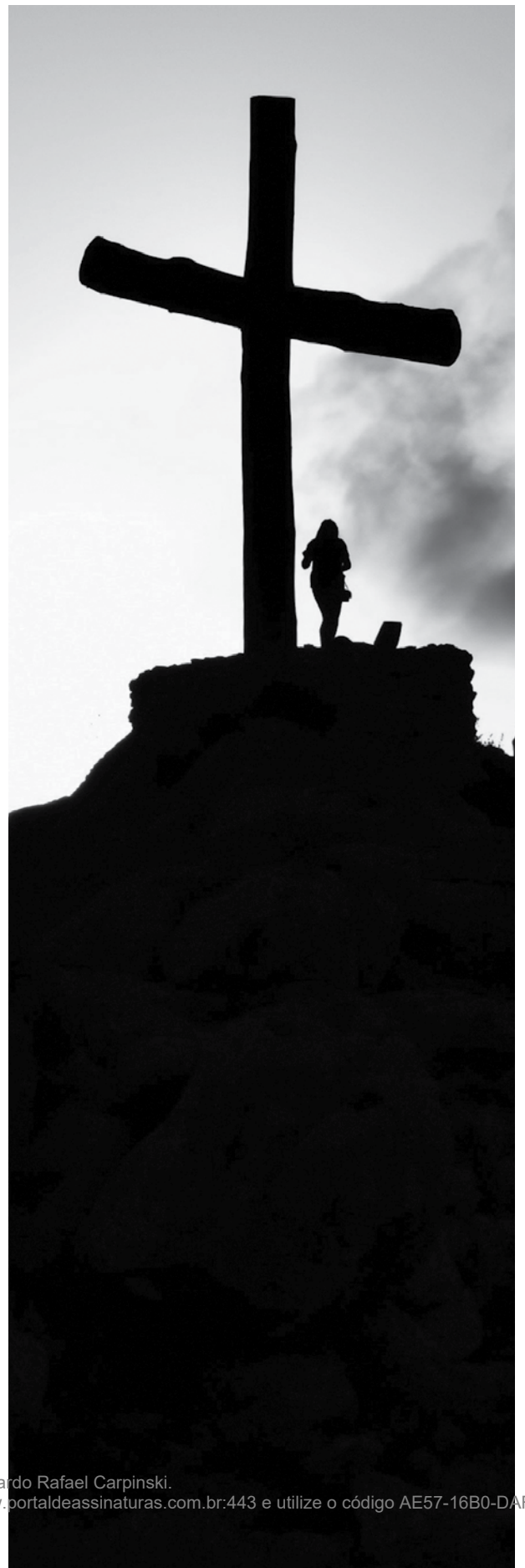
Quando de seu atendimento no dia seguinte da consulta (e de sua procura a mim), relatou: *"tenho medo doutor. Da repressão da minha família, do julgamento das pessoas. De ficarem me vitimizando a vida inteira"*. Fizemos com a concordância dela contato com uma (única) pessoa de confiança para que pudesse também lhe dar algum suporte. Enquanto aguardava o acionamento da rede de saúde, permaneceu em nosso ambiente do fórum em sala reservada, na companhia da equipe de **Psicologia** de nosso **CEJUSC**. Almoçou conosco.

Antes mesmo de formalizar os ofícios necessários fiz contato com a **Regional de Saúde** e a Secretaria de Saúde do **Município** em que reside. Profissionais homens e mulheres que conversei, de forma atenta, empática e rápida providenciaram todo o atendimento necessário, iniciando sua transferência para hospital de referência em grande cidade próxima.

No mesmo dia, ao adentrar no hospital iniciou a realização dos exames pré-operatórios, quando continuava a conversar comigo: *"Já estou por aqui doutor. Tive algumas reações à medicação, mas tudo sob controle. Parece que vão conseguir hoje ainda"*.

Algumas horas depois: *"vou entrar em procedimentos daqui a pouco!"*

Naquela madrugada voltou a me enviar mensagens: *"Oii Dr! Acordei agora pouco do procedimento. Foi tudo perfeito. Deu tudo certo. Amém. Deus te abençoe sempre!"*.



No decorrer do dia novamente a mulher me chama: *"estou de alta, saindo do hospital agora. Vou pegar a estrada com a equipe que me acompanha"*.

E menos de 48 horas depois daquele primeiro contato por mensagens no celular me perguntando sobre o aborto legal, a mulher volta a me chamar no **WhatsApp** como que encerrando nosso atendimento: *"Oiii doutor. Tudo certo. Cheguei em casa. Muito obrigado por tudo :)"*

Também em data recente pela primeira vez fiz uma fala pública, por convite da *"Associação Autismo sem Barreiras"*. Estudei o assunto que ainda é novo para mim, e relatei na oportunidade sobre casos atendidos no fórum. A repercussão foi tamanha que recebi em seguida 8 convites para palestras semelhantes, em 6 cidades diferentes.

Devo reconhecer, e o faço publicamente também nessas manifestações, não sou especialista no assunto. Até por isso trato da questão com muito cuidado, e busco focar naquilo que podemos todos, mesmos os neófitos na temática, sempre promover: a reflexão sobre a importância da inclusão, do respeito, da empatia e do não preconceito.

Nesta primeira palestra sobre o tema autismo conheci **Patrick**, jovem adulto, universitário. Por convite da associação, ele fez a abertura do evento, quando teceu ele, autista, suas considerações sobre o que podemos e devemos promover como sociedade sobre o transtorno do espectro autista. Talvez a primeira manifestação pública de Patrick, em que conseguiu não apenas referir aos inúmeros atos de desrespeito e violências que sofreu ao longo de seu crescimento, mas também clamar pela mudança.

Patrick Willian Pinto destacou as dificuldades que passou ao longo de sua infância e adolescência, os problemas e preconceitos vivenciados na escola desde muito tempo. Dos antigos colegas que não se importavam com suas individualidades, que não possuíam qualquer comprometimento com suas dificuldades de comunicação e interação social, ou seus padrões de comportamento. Também da falta de preparo dos profissionais, de recursos públicos para atendimento do público autista, e mesmo de orientação mais básica para as famílias.

Por meio do seu jeito particular de se comunicar, **Patrick** nos alertou sobre a necessidade de que toda sociedade melhor estude e possa compreender como o autismo funciona, além de repreender quem age de forma errada ou causa ainda mais desconforto.

Quando escrevia a presente crônica perguntei a **Patrick** qual seu pedido para as pessoas neurotípicas (aquelas que não manifestam alterações neurológicas ou do neurodesenvolvimento, como o autismo), e ele assim respondeu: *"Que as pessoas ditas normais respeitem nosso espaço e nosso jeito"*.

Fica o desejo de que a verdadeira ressureição por qual passaram **Joana**, após o trágico crime vivenciado, com seu consequente direito de escolha, e **Patrick**, depois de longos anos de preconceito e desrespeito, trazendo à tona o apelo público por respeito, possam efetivamente significar renascimento, trazendo-lhes paz e alento.

E que possamos todos nessa Páscoa refletir sobre a ressureição, e sobre as mudanças de comportamentos e atitudes que podemos promover nas relações profissionais e pessoais com todos que estão à nossa volta, de forma a educar o nosso olhar para uma nova vida.

****o nome da vítima aqui utilizado é fictício. Patrick, jovem de União da Vitória, passou a ser nosso parceiro na promoção da cidadania.***

Este documento foi assinado digitalmente por Eduardo Rafael Carpinski.
Para verificar as assinaturas vá ao site https://www.portaldeassinaturas.com.br:443 e utilize o código AE57-16B0-DAFC-1225

Este documento foi assinado digitalmente por Eduardo Rafael Carpinski.
Para verificar as assinaturas vá ao site https://www.portaldeassinaturas.com.br:443 e utilize o código AE57-16B0-DAFC-1225

Carlos Mattioli é juiz da criança, adolescente, família e cidadania em União da Vitória (PR)

Supermercados GLORIA
www.smgloria.com.br
(42) 3521-5999



Milho no Monjolo

Odilon Muncinelli
colunista@jornalocomercio.com

VINTE ANOS

Na próxima terça-feira, dia 11, a Coluna Milho no Monjolo completa 20 anos de profícua e valiosa existência em favor da Cultura Local e Regional, com circulação praticamente ininterrupta nas páginas deste Jornal O Comércio. Assim e por isto, este Colunista transcreve um texto escrito pela velha amiga, escritora, historiadora e memorialista Therezinha Leony Wolff, por ocasião dos 15 anos: "Milho no Monjolo. Quando pela vez primeira li o título da coluna "Milho no Monjolo", fiquei matutando o porquê do nome. Sabendo que seu autor era o amigo Odilon Muncinelli fui deduzindo: ele não foge a identidade. Milho, o cereal já no Brasil desde os indígenas, debulhado ou triturado em partículas serve a alimentação dos seres vivos. Até aí, de forma empírica, comparei partes e partículas do milho como palavras, que reunidas em notas formam ideias. No todo, notas ordenadas em colunas. Aí estava o milho, muito ou pouco, moído no monjolo. Mas por que moído no monjolo? Não poderia ser só moído? Veio-me então a lembrança do monjolo que eu também conhecia. Uma peça usada desde a moagem até a hidroelétrica. Formada por uma haste de madeira, movida por água para pilar grãos. Certamente o amigo Odilon Muncinelli estendeu sua memória até o Porto Almeida, onde conhecera e até dele se servira pois seu pai, o senhor Cicero Muncinelli fora sempre proprietário de animais. Era tropeiro, tempo de debulhar o milho. Tempo em que menino, calças até as canelas, de brim riscado e suspensórios do mesmo tecido, corria descalço pela grama catando grilos, escorregando nos barrancos, abraçando troncos das árvores para alcançar os galhos e colher frutos maduros, sentir o cheirinho deles cozinhando no tacho, mergulhando ou pescando na "Beira do Iguaçu". Não, ele não deixa suas origens! A leitura das notas levou-me ao conjunto, a uma unidade de fins que são úteis àqueles que desejam conhecer diferentes assuntos e também conhecer sentimentos humanos. Já elaborada há 15 anos, a Coluna "Milho no Monjolo", amigo, demonstra o quanto valeu a sua experiência no Judiciário, sua atuação na Academia de Letras do Vale do Iguaçu e no Instituto Histórico e Geográfico do Paraná. São anos de assuntos partilhados por muitos através do que escreve e daqueles que o procuram por seu mérito pessoal, de generosidade do poeta que também é. Há um sincero agradecimento pelo farto material que, semanalmente, coloca a disposição da comunidade. Um agradecimento pela capacidade de trabalho, que embora a sua dificuldade visual é realizado com alguma colaboração, sempre sem perder o ânimo para fazer o seu "Milho no Monjolo." Muita saúde e alegria junto aos que lhe querem bem! Therezinha Leony Wolff". Sensibilizado, este Colunista agradece as palavras tão elogiosas e explicativas!

COLUNA REMINISCÊNCIAS

Leia mensalmente a Coluna "Reminiscências: Memórias a Quatro Mãos", assinada por este Colunista (desde o começo do ano de 2.022) e pela Aldair W. Muncinelli, na Revista Virtual Magazine Contestado, dirigida pela velha amiga e agitadora cultural Izabel Cristina Calliari.

Beira do Iguaçu, Abril de 2.023.
Odilon Muncinelli – ALVI, IHGPR e AJEBPR.

somos
Great Place To Work. Certificada
GPTW
Este documento foi assinado digitalmente por Eduardo Rafael Carpinski.
Para verificar as assinaturas vá ao site https://www.portaldocidadao.com.br:443 e utilize o código AE57-16B0-DAF0-1225



Informando

Brittes Antônio Brittes
colunista@jornalocomercio.com

MDB REALIZA CONVENÇÃO MUNICIPAL



O **MDB** de **Porto União** realiza no sábado, 15, no plenário da **Câmara de Porto União**, sua convenção municipal. Na pauta, a eleição do diretório local. Na foto, o advogado **Rogério Stasiak**, **Adhemar Lírio**, atual vice-prefeito de **Porto União Erico Rosenscheg,** ex-vereador **Sandro Luciano Calikoski**, ex-prefeito de **Porto União Renato Stasiak** e o presidente da **Câmara de Vereadores de Porto União**, **Neilor Grabovski**. Por se tratar de um partido com muita força eleitoral, o evento deverá ser bem prestigiado pelos seus filiados. Cogita-se que há uma tendência de que o partido apresente como seu pré-candidato a prefeito, o atual vice-prefeito **Erico**.

Contrato da Sanepar

O prefeito Bachir Abbas determinou a contratação da Fundação Instituto de Pesquisas da USP, para fazer um raio x no contrato da Sanepar. Os serviços estão deixando a desejar em União da Vitória.

Reunião

O prefeito de Porto União, Eliseu Mibach, acompanhado do vereador Luiz Alberto Pasqualin, realizou uma reunião com os moradores da Rua Rodolfo Matzembacher, no Bairro Santa Rosa, para falar sobre pavimentação.

Musicalização

O Projeto Pequenos Arteiros atende 130 crianças em União da Vitória. As crianças são incluídas na musicalização, inclusive com aulas de piano. O prefeito Bachir Abbas, que destinou a instalação de dois centros, um na área central e outro no Distrito de São Cristóvão, adiantou que será criado outro na zona sul da cidade, na Escola Oficina.

Asfalto

Líder do governo na Assembleia Legislativa, o deputado Hussein Bakri, destacou o programa "Asfalto novo, vida nova", que vai garantir o asfaltamento de 100% das vias urbanas dos municípios paranaenses com até 25 mil habitantes. Segundo Bakri, a primeira etapa foi lançada e serão investidos R$ 500 milhões a fundo perdido nas 160 cidades do Estado com até 7 mil moradores. O parlamentar explicou que R$ 200 milhões virão da economia feita pela Assembleia Legislativa no orçamento deste ano.

Crédito

O governador Ratinho Júnior tem trabalhado com a Fomento Paraná, em crédito para micro e pequenas empresas, expandirem seus negócios. Elas foram responsáveis por 81,9% das vagas de empregos criadas no Estado.

Investir

O governador Jorginho Mello disse que Florianópolis e Joinville estão no topo da lista para se empreender no Brasil, no ranking das 10 principais cidades também está Blumenau. "Temos a maior geração de emprego, o menor desemprego e a melhor distribuição de renda", disse Jorginho.

Retorno

O deputado federal Valdir Cobalchini, usando a tribuna na Câmara, enfatizou que Santa Catarina foi o 5º Estado que repassou recursos ao governo federal, R$ 97 bilhões e recebeu de retorno apenas R$ 16 bilhões.

Este documento foi assinado digitalmente por Eduardo Rafael Carpinski.
Para verificar as assinaturas vá ao site https://www.portaldocidadao.com.br:443 e utilize o código AE57-16B0-DAF0-1225.

LUBRIFHIL FILTROS E LUBRIFICANTES www.lubrifhil.com.br

Eduardo Valente/SECOM



TERROR EM BLUMENAU

Na quarta-feira, 05, um invasor atentou contra alunos em uma creche, deixando quatro crianças mortas. Somente em 2022 e 2023 o número de ataques em escolas no Brasil já supera o total registrado nos 20 anos anteriores

Por Wannessa Stenzel
wanessa.stenzel@vvale.com.br

A manhã da quarta-feira, 05, dificilmente será esquecida.

As lágrimas e a sensação de vazio jamais serão apagadas por àqueles que perderam os seus entes queridos no ataque a **Creche Cantinho do Bom Pastor**, em **Blumenau** (SC). O desespero diante da notícia tomou conta de uma multidão de pessoas nos quatro cantos do **Brasil** e até internacionalmente.

Um invasor entrou na unidade de educação e atentou contra alunos, deixando quatro crianças mortas. Uma quinta criança foi levada ao **Hospital Santa Isabel** e outras quatro que também tiveram ferimentos foram encaminhadas ao **Hospital Santo Antônio**. A tragédia ocorreu um mês antes da data que marca dois anos do ataque em **Saudades**, no Oeste catarinense, que deixou três crianças e duas professoras mortas.

Incrédulos com a situação, os pais **Brasil** afora clamam pela necessidade de mais segurança no ambiente escolar. **Suzana Carolina Ressel** é mãe de **Miguel**, de seis anos. De **Porto Vitória** (PR), ela juntamente do esposo e filho, há alguns anos se mudaram para **Blumenau**. A família mora no **Itoupava Central**, que é um bairro distante do local da tragédia. Eles souberam do ataque por meio de noticiários. *"A cidade está triste. Os moradores estão indignados com o acontecido e pedem justiça. Estou chocada em saber que as crianças da idade do meu filho faleceram. O Miguel neste dia 05 não teve aula e graças a Deus estava comigo em casa. Ele não estuda na creche em que foi praticado o crime, mas o sentimento é de muita dor. Fico imaginando como estão esses pais, quanta dor no coração de não ver mais os seus filhos"*, diz.



Eduardo Valente/SECOM

De acordo com **Suzana**, por conta do ataque, a prefeitura de **Blumenau** decidiu cancelar as aulas nos dias 05 e 06. Na sexta-feira, 07, por ser feriado, já não haveria dia letivo. O município decretou luto oficial de 30 dias.

OCORRIDO

Segundo a **Polícia Militar de Blumenau** um homem invadiu a creche próximo das 9 horas. Ele teria chegado em uma moto, pulou o muro e atacou com uma machadinha as crianças que estavam em um parque nos fundos da unidade. As crianças tinham entre três e cinco anos. O responsável pelo ataque foi preso na sequência, ao se entregar no **Batalhão da Polícia Militar**.

"É um momento em que as orações não devem ser esquecidas. Devemos pedir às nossas crianças que tenham fé em Deus e que peçam proteção aos seus anjos da guarda. Hoje vivemos uma carência da ética e de tantos outros valores, como o amor ao próximo. Infelizmente as pessoas destruídas estão brincando com a vida das outras pessoas"

Aldair Wengerkiewicz Muncinelli

Este documento foi assinado digitalmente por Eduardo Rafael Cardinski.
Para verificar as assinaturas vá ao site https://www.portaldeassinaturas.com.br:443 e utilize o código AE57-16B0-DAFC-1225.

A imprensa catarinense relatou que a ocorrência mobilizou **Polícia Militar**, **Corpo de Bombeiros**, **Serviço de Atendimento Móvel de Urgência** (Samu), agentes de trânsito e até mesmo ambulâncias particulares. O momento foi de total desespero.

A **Diretoria Estadual de Investigações Criminais** (Deic) já confirmou que ficará responsável pela investigação do ataque.

EM PORTO UNIÃO

A Polícia Militar reforçou nesta quarta-feira a segurança nas escolas em **Porto União** após ataque a creche em **Blumenau**. O comandante da **2ª Companhia** do **3º Batalhão da Polícia Militar** de **Porto União**, **Major Paulo Ricardo Galle**, afirma que a tragédia deixou pais e responsáveis preocupados e que informações falsas sobre novos atentados também têm espalhado medo por **Santa Catarina**.

Eduardo Valente/SECOM



Eduardo Valente/SECOM



Segundo o comandante, como medida de segurança, a **Polícia Militar** reforçou a segurança nas unidades escolares espalhadas pela cidade. *"Viemos a público para externar a nossa indignação em relação ao ataque covarde e desumano promovido na creche. Nós, da Polícia Militar, estaremos reforçando a rede de segurança escolar para que não exista o pânico entre pais, mães e responsáveis. Toda a nossa rede está ativada junto com o reforço policial em frente aos estabelecimentos de ensino, com patrulhamento, observação e qualquer anormalidade será coibida de maneira preventiva para que nunca mais tenhamos que dar ua notícia triste como essa".*

A prefeitura de **Porto União** e a vizinha **União da Vitória** lamentaram o ataque e reafirmaram o compromisso em continuar oferecendo o maior nível possível de segurança nas escolas municipais.

Como medida de precaução, a **Secretaria Municipal de Educação** de **Porto União** deverá elaborar um planejamento tecnológico a ser implementado o

As lágrimas e a sensação de vazio jamais serão apagadas por àqueles que perderam os seus entes queridos no ataque a Creche Cantinho do Bom Pastor, em Blumenau (SC). O desespero diante da notícia tomou conta de uma multidão de pessoas nos quatro cantos do Brasil e até internacionalmente.



MANIFESTAÇÕES DE PESAR

"Não há dor maior que a de uma família que perde seus filhos ou netos, ainda mais em um ato de violência contra crianças inocentes e indefesas. Meus sentimentos e preces para as famílias das vítimas e comunidade de Blumenau diante da monstruosidade ocorrida na creche Bom Pastor".

Luiz Inácio Lula da Silva, presidente do Brasil

"Toda minha solidariedade e carinho neste momento difícil para as famílias e toda a população da cidade".

Janja Lula da Silva, primeira-dama

"É com enorme tristeza que recebo a lamentável notícia de que a creche particular Cantinho do Bom Pastor, em Blumenau, foi invadida por um assassino que atacou crianças e funcionários. Infelizmente quatro não resistiram e morreram, além de três feridos. Determinei imediatamente a ação das nossas forças de segurança, que já estão no local. Também decretei luto oficial de três dias. O assassino já está preso. Deixo aqui a minha total solidariedade. Que Deus conforte o coração de todas as famílias neste momento de profunda dor."

Jorginho Mello, governador de Santa Catarina

"Lamentamos profundamente essa tragédia que causa uma triste marca na história da nossa cidade. Que Deus possa confortar o coração de todas as famílias"

Mário Hildebrandt, prefeito de Blumenau

Este documento foi assinado digitalmente por Eduardo Rafael Carpinski.
Para verificar as assinaturas vá ao site https://www.portaldeassinaturas.com.br:443 e utilize o código AE57-16B0-DAFC-1225.

ÓTIMA LOJA (42) 3522-2042

mais breve possível nos estabelecimentos de ensino.

A secretária **Aldair Wengerkiewicz Muncinelli** não conseguiu conter as lágrimas diante do fato. *"No dia de hoje (05), assim como todas as pessoas envolvidas na Educação, o sentimento é de profunda tristeza. A criança é uma preciosidade e nós zelamos por elas todos os dias nas nossas 14 escolas de educação infantil, nas sete do Ensino Fundamental e na Educação de Jovens e Adultos. As nossas escolas contam hoje com portão eletrônico e interfone. A medida foi implantada recentemente na escola do Jardim Oliveira, que era a única faltante com o equipamento. Estamos pensando seriamente em levantar os muros para inviabilizar que qualquer pessoa pule para dentro do estabelecimento. O encarregado pelo setor de Compras na secretaria já está fazendo o levantamento de preços do material e de detector de metal. Acredito ainda que a utilização de portões eletrônicos e interfone devam ajudar a manter a segurança do local. Pessoas estranhas não devem estar em um local tão sagrado e que envolve crianças".*

Aldair pede à sociedade em geral que deem uma atenção especial diante do assunto. Para ela se faz necessário um diálogo sobre os valores humanos e da fé. *"É um momento em que as orações não dever ser esquecidas. Devemos pedir às nossas crianças que tenham fé em Deus e que peçam proteção aos seus anjos da guarda. Hoje vivemos uma carência da ética e de tantos outros valores, como o amor ao próximo. Infelizmente as pessoas destruídas estão brincando com a vida das outras pessoas"*, desabafa.

O massacre foi o assunto dos pronunciamentos dos deputados na sessão ordinária da **Assembleia Legislativa de Santa Catarina** deste dia 05. Todos os parlamentares que participaram na plenária se manifestaram sobre o ocorrido. Em comum nos discursos a solidariedade às famílias das vítimas e aos professores, funcionários da creche e população de **Blumenau**, além da revolta e da tristeza provocadas pela tragédia.

Os deputados também apontaram possíveis soluções para evitar novos casos, como o uso de policiais da reserva para fazer segurança nas unidades de ensino, além de destacarem o papel da Alesc nessa questão.

ESTATÍSTICA ALARMANTE

Somente em 2022 e 2023 o número de ataques em escolas no **Brasil** já supera o total registrado nos 20 anos anteriores, conforme divulgou a **BBC NEWS**. Neste início de ano ocorreu o ataque com bomba caseira por um ex-aluno em **Monte Mor** (SP), em 13 de fevereiro; o ataque a faca por um aluno de 13 anos a uma escola em **São Paulo**, que deixou uma professora morta e quatro pessoas feridas em 27 de março; o ataque a faca por um aluno a colegas em uma escola do **Rio de Janeiro** em 28 de março; e agora o atentado à creche em **Blumenau**.

Levantamento da pesquisadora **Michele Prado**, do **Monitor do Debate Político no Meio Digital da USP** (Universidade de São Paulo), registrou 22 ataques a escolas entre outubro 2002 e março de 2023. Antes do caso de **Blumenau**, e sem incluir na conta o ataque a faca no **Rio de Janeiro**, 11 desses casos haviam sido registrados somente em 2022 e 2023. A pesquisadora afirma que não há uma razão única para a radicalização e os agressores têm perfis radicalizados distintos.

Segundo o relatório O extremismo de direita entre adolescentes e jovens no **Brasil**: ataques às escolas e alternativas para a ação governamental, foram 34 ataques a escolas evitados no **Brasil** entre 2012 e 2022, sendo 22 deles somente no ano passado.

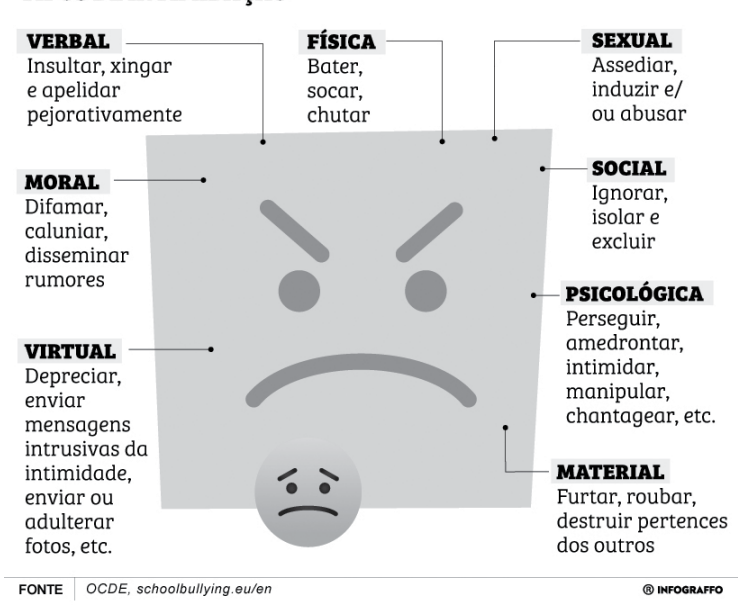
Segundo os pesquisadores, os agressores são em geral jovens (10 a 25 anos), do sexo masculino. E muitos deles são vítimas de ***bullying*** na escola, possuem características de isolamento social e indícios de transtornos mentais não diagnosticados ou acompanhados. Eles se articulam em comunidades online onde há incentivo à violência, à misoginia e em plataformas de fácil acesso na internet.

SAUDADES

O massacre na cidade de **Saudades**, próxima a **Chapecó**, em **Santa Catarina**, ocorreu em 4 de maio de 2021, na Escola Municipal de Educação Infantil (creche) Aquarela. A escola atende crianças de seis meses a dois anos de idade. Três crianças, uma professora e uma funcionária morreram no ataque, brutalmente executado por um jovem de 18 anos, natural da cidade. O caso teve repercussão internacional.

EM UNIÃO DA VITÓRIA

O prefeito de **União da Vitória, Bachir Abbas**, lamentou o ocorrido em **Blumenau** e afirmou que a segurança dentro das unidades de ensino públicas e privadas, o bem-estar e a preservação da integridade dos alunos são assuntos sérios e de prioridade na sua gestão. *"Venho tranquilizar os pais reiterando que em nossa rede municipal de ensino as ações preventivas e ostensivas são realizadas de forma permanente e integrada. Já entramos em contato com a Polícia Militar para intensificar o patrulhamento nas escolas".*





PM intensificou rondas em escolas de Porto União na quarta-feira

Este documento foi assinado digitalmente por Eduardo Rafael Carpinski.
Para verificar as assinaturas vá ao site https://www.portaldeassinaturas.com.br:443 e utilize o código AE57-16D6-DAFC-F225.

JUSTIÇA DE PROXIMIDADE

Ainda consternado com o ocorrido em **Blumenau**, o **Juiz da Vara da Infância e Juventude** de **União da Vitória**, **Carlos Eduardo Mattioli Kockanny**, afirma que o luto vivenciado pelos brasileiros externa o respeito às famílias das vítimas e aos profissionais da educação.

Na avaliação do magistrado, o **Poder Judiciário** tem buscado uma justiça de proximidade. *"A região de União da Vitória e os municípios vizinhos já estabelecem uma proximidade com o sistema de educação, juntamente com Porto União, Matos Costas e Irineópolis. A nossa proximidade com o ambiente da escola por meio dos projetos de cidadania já são realizados há anos. O mais antigo deles em execução tem mais de uma década. É um trabalho bastante consolidado no tocante ao bullying, comportamentos diferentes e atenção ao ambiente escolar. As ações preventivas na região existem em parceria com a segurança pública".*

O Juiz acredita que em momentos sensíveis como o atual se faz necessária uma reflexão sobre o que cada indivíduo pode fazer tornar a sociedade em que vive melhor. *"A maneira como nos portamos nas mídias sociais, na coletividade, no ambiente de trabalho, entre outros, reflete influência na coletividade e, é por isso que precisamos contribuir de maneira a buscar um um ambiente de maior respeito e paz".*

O judiciário de **União da Vitória** estabelece parceria com o poder público, **Núcleo Regional de Educação** (NRE) e sociedade de modo geral, na promoção de métodos restaurativos e na mediação de conflitos também nas escolas. *"É uma escuta qualificada no intuito da pacificação social".*

Conforme o juiz, após o ataque na creche, foram levantados vários pedidos sobre a criação de planos de segurança nas escolas, no entanto, segundo ele, cabe um estudo mais amplo por especialistas da educação de maneira multidiciplinar e técnica. *"Diante do ocorrido não se tem respostas prontas sobre o que fazer, porém, afirmo que a escola precisa ser um ambiente de paz, de segurança e de tranquilidade. A escola precisa ser acolhedora e segura. Vale lembrar que a Patrulha Escolar também é a nossa parceira nos projetos aplicados nas escolas da região".*

Outro ponto levantado durante a semana foi a redução da **Maioridade Penal.** *Um exemplo prático cotidiano na região é que a criminalidade juvenil é baixa perto da totalidade de crimes. Por outro lado a massa populacional, entre 14 e 18 anos, apresenta uma percentagem que se aproxima de 30% entre 11 e 12 anos chega a mais de 40%; sendo assim, temos uma maior quantidade de pessoas com uma prática menor de crimes e isso acontece porque o sistema de punição infracional acontece de maneira rápida. O índice de reincidência desses jovens também é mais baixo por conta de uma rede articulada entre o juizado e a segurança pública."*

Este documento foi assinado digitalmente por Eduardo Rafael Carpinski.
Para verificar as assinaturas vá ao site https://www.portaldeassinaturas.com.br:443 e utilize o código AE57-16D6-DAFC-F225.

PELO PARANÁ

ADIPR
Associação dos Jornais e Portais do Paraná



ESCOLA SEGURA

Após o ataque a uma creche na cidade de Blumenau, em Santa Catarina, o governador Ratinho Júnior comunicou que o Paraná está atento à segurança dos alunos e vem trabalhando em ações que visem a segurança dos estudantes. “Há no Paraná o projeto ‘Escola Segura’, com o propósito de coibir situações como ocorrido. O Escola Segura está em andamento desde o início do nosso mandato, trata-se da inclusão de policiais militares aposentados nas escolas. Além dessa medida de segurança, estamos colocando em funcionamento o projeto ‘Olho Vivo’ que são câmeras de monitoramento em toda a parte externa das escolas”, anunciou o governador.

Empreendedorismo

O governador Ratinho Júnior destacou os investimentos destinados para as micro e pequenas empresas por meio da Fomento Paraná. Recentemente a Fomento recebeu um novo aporte de R$ 23,3 milhões do Fungetur — Fundo Geral do Turismo para financiar projetos de empreendimentos ligados ao setor. “Com o apoio da instituição nossos empreendedores conseguem expandir o seu negócio e continuar trazendo bons resultados para a economia do nosso Estado”, afirma o governador.

Alinhamento

A deputada federal Luísa Canziani (PSD) em reunião com o Presidente Nacional do Partido e Secretário de Governo no Estado de São Paulo Gilberto Kassab para tratar sobre a condução da Comissão de Ciência, Tecnologia e Inovação. “Também alinhamos com o presidente do partido nossa atuação na Câmara dos deputados e perspectivas futuras para o estado do Paraná. Foram traçadas propostas que vão de interesse e necessidade da população, nosso propósito é fazer uma política justa e que faça a diferença na vida das pessoas”, afirma Luísa.

Feriado prolongado

O feriado prolongado deve movimentar as rodovias no Paraná. A previsão é de que em rodovias pedagiadas mais de 2 milhões de veículos circulem. Na BR-376 entre Curitiba e o Litoral de Santa Catarina a previsão é de mais de 970 mil veículos circulando. BR-116 entre Curitiba e a divisa com São Paulo previsão de circulação é de 480 mil veículos. Na BR-116, entre Curitiba e a divisa com Santa Catarina a previsão é de 670 mil veículos circulando.

Em queda

A parcela de famílias paranaenses endividadas caiu pelo segundo mês consecutivo. A Pesquisa de Endividamento e Inadimplência do Consumidor (PEIC), apurada pela Confederação Nacional do Comércio de Bens, Serviços e Turismo (CNC) e pela Federação do Comércio de Bens, Serviços e Turismo do Paraná (Fecomércio PR), mostra que 93,5% da população do estado possuía algum tipo de dívida em março. A proporção é menor do que os 95% registrados em fevereiro.

Coluna publicada simultaneamente em 20 jornais e portais associados.
Saiba mais em www.adipr.com.br

Da Redação ADIPR Curitiba
jornalismo@adipr.com.br

Este documento foi assinado digitalmente por Eduardo Rafael Carpinski.
Para verificar as assinaturas acesse https://www.portaldeassinaturas.com.br:443 e utilize o código AE57-16B0-DAFC-1225.

OPINIÃO

BALANÇO DE UM GOVERNO QUE ACABOU

Por André Marsiglia

O novo governo federal passou praticamente três meses comemorando a conquista do voto popular. Segundo eles mesmos, tratava-se, afinal, da vitória do bem contra o mal, do amor contra o fascismo, das cores do Brasil contra as do obscurantismo. Não só. Era também, segundo os advogados da corte governista, a vitória do humanismo, do garantismo, da igualdade, da justiça.

Nos discursos de todes do governo, muito amor, muita paz, harmonia e beleza. Nos eventos, ministros sambando, conversas animadas. Quem ficará com este cargo? E aquela vaguinha no STF? Hum... A animação com que os ministros do Planalto foram anunciados me fez até lembrar Silvio Santos nos anos 80 chamando um a um os jurados para seu Show de Calouros: “e o Flávio Dino lá, lá lá lá ia lá ia... e o auditório lá, lá...”

No que toca às liberdades de expressão, nestes três meses, houve a criação da famigerada procuradoria da verdade pela Advocacia Geral da União, pretendendo instituir um órgão anti-fake news que, na prática, serviu mesmo para confundir e perseguir opositores do governo. Houve nesses meses também uma óbvia intenção de colocar sob o mesmo balaio do debate sobre regulação das mídias pontos que deixavam campo aberto para regular conteúdos jornalísticos de veículos de comunicação.

Tudo isso me pareceu sempre muito pouco amoroso, harmônico e saudável. Passei a denunciar a intenção do governo cercear a liberdade de expressão nos artigos que escrevo e no meu Twitter. Fui convidado a programas de TV, rádio, apontei tecnicamente os riscos e acreditei que ajudava. Que nada, caro leitor, as pessoas não estão nem aí. Como me disse uma amiga: “você prega no deserto”.

Eu entendo. Tudo em que acredito, talvez, tenha morrido ou esteja em avançado estado de decomposição. A fala e escrita de boa parte dos formadores de opinião não possui um mínimo de qualidade, e a da imensa parte de nossos congressistas flerta com o sensacionalismo barato. Difícil defender no Brasil a plena liberdade de um debate que é uma porcaria inútil. As pessoas até agradecem hoje em dia quando governantes e juízes promovem censura. Alguns jornalistas chegam a aplaudir restrições judiciais impostas a colegas. “Melhor assim”, “melhor calados”, é o que dizem.

Nessa toada, embora eu venha achando o governo agressivo contra as liberdades e pouco amoroso com os cidadãos, as pessoas frequentemente me corrigem: “deixa de ser chato, a democracia voltou. Seja otimista”. Caro leitor, é um tremendo paradoxo ter nascido no Brasil e ser otimista. Deste constrangimento eu não morro.

Portanto, feito este balanço de três meses, concluo que o governo acabou: sua face amorosa se mostrou caricata, suas intenções autoritárias se evidenciaram. Não vê quem não quer ou não pode. Nesta última semana, até o escritor Paulo Coelho se enfileirou ao lado dos críticos. Disse ter se arrependido do voto e que o governo está “patético”. Se a irresignação de um escritor de meia pataca como eu não vale nada, confiem na do Paulo.

André Marsiglia é advogado constitucionalista.
Especialista em Liberdades de Expressão e Mídias.
Escreve semanalmente sobre Direito e Política
para a Revista Crusoé,
onde este artigo foi publicado originalmente.
Twitter: @marsiglia_andre

Anuncie suas Atas e Editais aqui no JOC
de acordo com as normas exigidas na legislação vigente.

Este documento foi assinado digitalmente por Eduardo Rafael Carpinski.
Para verificar as assinaturas vá ao site https://www.portaldeassinaturas.com.br:443 e utilize o código AE57-16B0-DAFC-1225.

SUPERMERCADO REVIWER (42) 3522-5875



Fotos: Divulgação/Abracopel

EM SÃO PAULO

CBN VALE DO IGUAÇU RECEBE MENÇÃO HONROSA NO XVI PRÊMIO ABRACOPEL DE JORNALISMO

Anúncio dos vencedores aconteceu no dia 30 na Fiesp



A **CBN Vale do Iguaçu** ganhou a menção honrosa no **16º prêmio de jornalismo** oferecido pela **Associação Brasileira de Conscientização para perigos da Eletricidade** (Abracopel), com a reportagem produzida por **Gabrielly Cesco** e **Wannessa Stenzel**. O anúncio dos vencedores aconteceu presencialmente no dia 30, na **Federação das Indústrias do Estado de São Paulo** (Fiesp), em **São Paulo**.

Durante a cerimônia, que contou com a presença de especialistas em eletricidade e de jornalistas, também aconteceu o lançamento do **Anuário Estatístico Abracopel de Acidentes de origem elétrica 2023** – ano base 2022, apresentado pelo diretor executivo da **Abracopel**, **Engenheiro Edson Martinho**, que aproveitou o momento para mostrar as mudanças pelas quais a **Abracopel** está passando, levando as ações para se alinharem aos **ODS** (Objetivos de Desenvolvimento Sustentável da ONU). O documento, único na sua temática no país, contém dados estatísticos de acidentes de origem elétrica segmentados em diferentes categorias.

O **Prêmio da Associação Brasileira de Conscientização para os Perigos da Eletricidade** (Abracopel) foi criado no ano de 2007, com o objetivo incentivar os profissionais de mídia a pautarem matérias sobre como evitar acidentes de origem elétrica.

Martinho acrescentou que o rádio chega em muitos lugares onde a associação não consegue chegar e cada informação veiculada é um risco a menos para os acidentes com eletricidade. *"Cada matéria publicada é uma pessoa a menos que se acidenta"*.

Categoria Rádio

Foi uma das categorias mais acirradas da noite, tendo como vencedor **Júlio Vieira** e **Maria Fernanda Cinini**, com a matéria ***"Obrigação desconhecida – instalação do DR pode salvar vidas"***, da **Rádio Itatiaia** de **Minas Gerais**.

As menções honrosas foram para **Fernando Caneppele** e **Ferraz Jr** da **Rádio USP**; **Wanessa Stenzel** e **Gabrielly Salete** da **Rádio CBN Vale do Iguaçu** e **Wendell Rodrigues** e **Eufênia Pereira** da **Rádio Correio da Paraíba**.

A reportagem da **CBN Vale do Iguaçu** tem como tema A cerca elétrica rural, com intuito de repelir a invasão de uma propriedade e apresentar os seus riscos. O material fala sobre como é feita a manutenção das cercas elétricas e se há riscos aos seres humanos.

SERVIÇO

Confira a reportagem especial na página da **CBN Vale do Iguaçu**.

ASSESSORIA CONTÁBIL
ampla experiência e qualidade nos serviços prestados
www.magbri.com.br (42) 3522-3744
R. Dom Pedro II, 74 - Centro, União da Vitória – PR
MB MAGNANI BRITTES ASSESSORIA CONTÁBIL

ÓTICA REAL
Ótica e Relojoaria
A arte de fazer você ver o mundo de outra forma, com outro ângulo, mais nítido, perfeito.
(42)3522-1782 • (42)3522-1142
Jóias, Óculos, Relógios e Presentes.
Rua Siqueira Campos nº 75 centro de Porto União



Este documento foi assinado digitalmente por Eduardo Rafael Carpinski.
Para verificar as assinaturas vá ao site https://www.portaldeassinaturas.com.br:443 e utilize o código AE57-1B30-DAFC-1225.

SUPREMA #MAIS QUE PIZZARIA 3522-0334



Ana Cabral
Sitamar Brittes
radar@jornalocomercio.com

COLUNA Social

RADAR





Na noite de sexta-feira, 31 de março, foi realizado no espaço **Mundo Mathe** a apresentação da coleção ***"Sete Maravilhas do Paraná"***. A linha propõe um passeio pelos mais bonitos roteiros do Estado ao mesmo tempo em que valoriza a produção artística, por meio das latas presenteáveis, recheadas com produtos à base de erva-mate. *"Temos um Paraná imenso, rico, lindo, e agora, registrado belamente pelos artistas plásticos da nossa região, que nos emprestam seu olhar e eternizam sua visão diante do que já é belo"*, afirma a empresária **Elizabete Capeleti**, conhecida na região do **Vale do Iguaçu** como a ***"Rainha do Mate".*** Sucesso!



Na terça-feira, 11, a coluna **Milho no Monjolo** completa duas décadas de existência. Espaço do jornal **O Comércio** dedicado a cultura local. A coluna é feita com dedicação por **Odilon Muncinelli**. À ele, nosso agradecimento e parabéns pelos 20 anos do espaço.









Abril começou com aniversário triplo no **Grupo Verde Vale de Comunicação**. No sábado, 1º, **Mirana Martins** completou mais um ano e na segunda-feira, 03, foi o dia de **Guilherme Roveda** e **Nubia Kukla**. Parabéns!

O estiloso **Gabriel Henrique da Silva** completa 3 anos no domingo. Ele é filho de **Wagner Douglas da Silva Filho** e **Francieli Faria**. Parabéns

Este documento foi assinado digitalmente por Eduardo Rafael Carpinski.
Para verificar as assinaturas vá ao site https://www.portaldeassinaturas.com.br:443 e utilize o código AE57-16B0-DAFC-1225.

[PeloEstado] ENTREVISTA

"Em 2022, a atuação da fiscalização no estado resultou em mais de 20 mil novos contratos de trabalho"


RENATO MORAES

Kita Xavier

Presidente do Conselho Regional de Engenharia e Agronomia de Santa Catarina

No mês em que o Conselho Regional de Engenharia e Agronomia de Santa Catarina comemora 65 anos de atuação, o presidente Kita Xavier fala com exclusividade à Pelo Estado e faz um balanço sobre a atuação do Conselho e a sua contribuição para o desenvolvimento de Santa Catarina. Os profissionais do Crea-SC desenvolvem pesquisas e promovem a inovação que impacta diretamente no crescimento social e econômico de Santa Catarina.

A entidade, criada no dia 17 de março de 1958, atua na fiscalização, controle e orientação do exercício profissional de engenheiros, agrônomos, geólogos, geógrafos, meteorologistas e tecnólogos. Reúne atualmente mais de 71 mil profissionais e 18 mil empresas registradas, ocupando a posição de maior conselho profissional do estado.

Com um olhar para o futuro, o presidente do Crea-SC fala das metas para 2023 onde estão previstas melhorias na sede e investimentos em tecnologia da informação, no aprimoramento profissional e no fortalecimento da fiscalização com a contratação de novos agentes. Kita Xavier é engenheiro civil e de segurança do trabalho, ambos pela UFSC. Presidiu o CREA-SC nas gestões 2012/2014 e 2015/2017, retornando ao cargo em 2021 para esta gestão até dezembro de 2023. Confira abaixo a entrevista.

RENATO MORAES



PE: Em números qual o tamanho do Crea-SC hoje no Estado?

O Crea-SC reúne entre engenheiros, agrônomos, geólogos, geógrafos, meteorologistas e tecnólogos mais de 71 mil profissionais e 18 mil empresas registradas. Para atender essa demanda, possui 30 unidades de atendimento pelo estado. Na estrutura administrativa são 225 colaboradores, 97 conselheiros, 8 Câmaras Especializadas, 7 Comissões Permanentes, 4 Comissões Especiais, 2 Grupos de Trabalho e um Comitê Mulher.

PE: Qual o papel do Conselho no desenvolvimento do Estado?

As engenharias, a agronomia e as geociências estão inseridas nos mais variados processos que envolvem a dinâmica da vida em sociedade. Podemos citar a infraestrutura, a habitação e a organização das cidades, a produção e a distribuição de alimentos, produtos e bens de consumo, os sistemas de abastecimento de água e energia, os meios de transporte e de comunicação, as redes de saneamento, entre muitos outros. São os nossos profissionais que desenvolvem pesquisas e promovem a inovação que impacta diretamente no crescimento social e econômico do estado. Nosso papel enquanto Conselho é fiscalizar para que onde haja uma atividade que exija conhecimento e responsabilidade técnica, exista também o trabalho de um profissional do CREA.

PE: Quais as principais bandeiras e valores do Crea-SC?

Nossa missão é atuar com efetividade na fiscalização do exercício ilegal da profissão. Somos reconhecidos nacionalmente pelo trabalho orientativo. O Crea-SC se empenha para reafirmar a autoridade técnica nos serviços e processos que envolvem a dinâmica da vida na cidade e no campo.

PE: De que forma o Crea-SC tem atuado na valorização profissional?

Em 2022, a atuação da fiscalização no estado resultou em mais de 20 mil novos contratos de trabalho. Esse é o resultado da orientação, nossos agentes vão a campo para explicar a importância de profissionais com conhecimentos técnicos e registrados para assinar obras e serviços, e isso promove o aquecimento do mercado de trabalho. Além disso, o Crea-SC segue investindo na capacitação profissional através da política de patrocínio, que neste ano irá destinar R$ 4 milhões para eventos e publicações técnicas que promovam a inovação, atualização e a geração de conhecimento técnico científico de interesse da engenharia, da agronomia e geociências. Aposta também na Unicrea, universidade corporativa do Conselho que disponibiliza mais de cem cursos gratuitos para atualização dos profissionais registrados.

Outro passo importante para a valorização dos nossos profissionais foi o convênio com a ABNT – Associação Brasileira de Normas Técnicas, onde o Crea-SC disponibilizou a consulta gratuita e por tempo ilimitado dentro do Creanet das normas técnicas, o que gerou um resultado extremamente positivo entre os profissionais registrados.

PE: Como a inovação tem contribuído no desenvolvimento das ações do Conselho?

O Crea-SC assinou neste mês de março um contrato de serviço especializado em elaboração, gestão e avaliação do Programa de Inovação Aberta com base em metodologia do LinkLab da Associação Catarinense de Tecnologia (ACATE), que irá auxiliar em conexões e oportunidades para o Conselho e para os profissionais e empresas registradas. O Programa tem como objetivo conectar pessoas, organizações públicas e privadas para o desenvolvimento de iniciativas que melhorem a vida da sociedade, estimulando a solução de seus desafios com uso de tecnologia e inovação, incentivando a troca de conhecimento e boas práticas entre profissionais e empresas.

> **"O slogan da campanha institucional de 65 anos é "Uma história baseada no futuro" e esse é o nosso pensamento, seguir valorizando o que já foi construído com olhar inovador para cada processo, visando atender as necessidades dos nossos profissionais e usuários"**

PE: Quais são as metas previstas na gestão para 2023?

O slogan da campanha institucional de 65 anos é "Uma história baseada no futuro" e esse é o nosso pensamento, seguir valorizando o que já foi construído com olhar inovador para cada processo, visando atender as necessidades dos nossos profissionais e usuários. Para 2023, prevemos melhorias em nossa estrutura física e de tecnologia da informação, investimento no aprimoramento profissional através da política de patrocínio e universidade corporativa, fortalecimento da fiscalização com a contratação de novos agentes e renovação da frota de carros, além de parcerias e convênios técnicos que auxiliem no intercambio de dados e informações entre instituições.

PE: Durante as comemorações de aniversário da Instituição foram assinados dois termos de cooperação técnica, quais foram os objetivos?

O primeiro acordo foi com o Crea-SP visando o desenvolvimento de ações e o intercâmbio de experiências, informações e tecnologias com intuito de promover o aperfeiçoamento nos processos das instituições. O segundo documento foi firmado com a Credcrea para disponibilização de cursos de capacitação na Plataforma da Unicrea. Entre os cursos estão: Marketing pessoal e de serviços; Formação de Preços para serviços de engenharia, agronomia e geociências (Técnicas de Negociação e Contratos); Agricultura 4.0; StartUps e Empreendedorismo; Métodos ágeis e SCRUM; Internet das Coisas (IoT) –Sociedade 5.0; Redação Corporativa e BIM (Building Information Modeling).

PE: Como o CREA atua junto aos demais Conselhos de outros estados?

O Sistema Confea/Crea tem por objetivo a atuação de forma associada, essa sinergia potencializa a defesa da sociedade e do desenvolvimento sustentável do país, observados os princípios éticos profissionais. Os estados do Sul – Santa Catarina, Rio Grande do Sul e Paraná – possuem ainda o fórum CreaSul para discussões específicas da região, atuando inclusive em ações conjuntas. O convênio assinado com o Crea-SP também é uma demonstração desse trabalho em conjunto em prol de um objetivo comum.

PE: O Crea-SC completou neste mês 65 anos de fundação, quais os principais nomes que fizeram parte dessa história?

Nossos profissionais são responsáveis pela história do nosso Conselho, a trajetória do Crea-SC foi construída pela atuação dos profissionais em prol do estado e também em prol do nosso Sistema.


CREA/ DIVULGAÇÃO

Este documento foi assinado digitalmente por Eduardo Rafael Carminski.
Para verificar as assinaturas acesse https://www.portaldeassinaturas.com.br:443 e utilize o código AE57-16B0-DAFC-1225.

Integração Editorial

Associação de Diários do Interior SANTA CATARINA

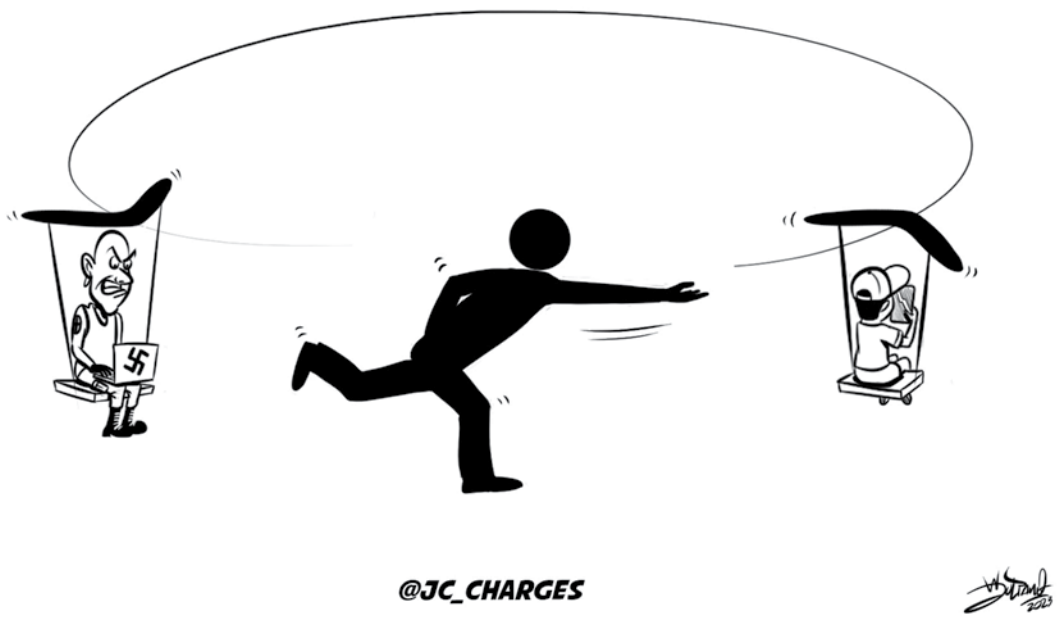
APJSC Associação dos Portais de Notícias e Jornais Digitais de Santa Catarina

/peloestado peloestado.com.br

Edição e textos:
ADI/SC - JORNALISTA MÔNICA FOLTRAN COM COLABORAÇÃO DE CLÁUDIA CARPES.
CONTATO PELOESTADO@GMAIL.COM

Designer gráfico:
PAULO DORNELLES

Este documento foi assinado digitalmente por Eduardo Rafael Carminski.
Para verificar as assinaturas acesse https://www.portaldeassinaturas.com.br:443 e utilize o código AE57-16B0-DAFC-1225.



ARTIGO

TINHA UMA PEDRA NO MEIO DO CAMINHO... DA BR-277

| Por Ágide Meneguette

Se fosse nos dias atuais, poderíamos sugerir que a BR-277 serviu de inspiração ao escritor Carlos Drummond de Andrade, quando escreveu o poema "No Meio do Caminho". Isso porque o fragmento "No meio do caminho tinha uma pedra / Tinha uma pedra no meio do caminho" converge com a realidade do trecho da rodovia que liga Curitiba ao litoral, já que os motoristas precisam transitar em meia pista desde 14 de outubro de 2022, quando um desmoronamento atingiu o km 42.

Às vésperas de completar seis meses da primeira interdição (depois vieram outras tantas ocorrências), quase nenhuma medida efetiva ocorreu para solucionar a questão. E na proporção inversa da agilidade (ou a falta dela) dos responsáveis pelas soluções, está o aumento dos dissabores enfrentados pelo setor agropecuário do Paraná e mesmo de outros Estados. Afinal, o Porto de Paranaguá é uma das principais portas de saída da produção brasileira, para ganhar o mundo e gerar renda e empregos à sociedade, além de impostos aos governos estadual e federal.

Hoje, diante dos incontáveis acidentes geológicos registrados na estrada BR-277, podemos cravar que os setores que compõem a economia do Paraná, como o agronegócio, estão à mercê de uma briga política, que pouco agrega ao Paraná. Fato é que os problemas enfrentados pelos motoristas que transitam pela rodovia só serão solucionados com o retorno do pedágio. É nítido que o poder público, seja estadual ou federal, não tem capacidade para administrar as nossas rodovias, tamanho o abandono desde novembro de 2021, quando se encerraram as concessões do Anel de Integração.

Desde então, não há manutenção, ambulâncias, serviços de guincho e sinalização. Por outro lado, sobram buracos, mato alto, engarrafamentos, ocorrências geológicas e até, pasmem, afundamento do pavimento. Um retrato do descaso por parte da gestão pública que, apesar dos 25 anos que teve para se preparar para renovar a concessão do pedágio, preferiu esperar, para usar como propaganda política o término da cobrança, e hoje se encontra acuada, batendo cabeça diante das intempéries geológicas. Vale deixar registrado que diversas entidades do setor produtivo, inclusive a FAEP, desde 2018, se posicionaram contra o plano do governo do Paraná de abrir as cancelas de pedágio. Na época, defendemos que fossem firmados aditivos de contrato com as concessionárias a fim de garantir a continuidade do pedágio até nova licitação.

A administração das rodovias no Paraná precisa retornar, de forma urgente, para a mão da iniciativa privada, como acontece em diversos lugares do mundo. Entregar a gestão das estradas para empresas especializadas, que contem com profissionais qualificados, geólogos e engenheiros monitorando as pistas e as encostas e a oferta de serviços primordiais, como ambulâncias e guinchos. Já se passou um ano e meio do fim das concessões, sendo que quase seis meses contabilizando acidentes geológicos, sem uma solução, apesar dos problemas gerados aos motoristas, empresas, setores produtivos e economia. Drummond que me desculpe, mas precisamos tirar a pedra do meio do caminho.

Ágide Meneguette é presidente do Sistema FAEP/SENAR-PR

Este documento foi assinado digitalmente por daniel rafael carneski.
Para verificar as assinaturas, vá ao site https://www.portaldeassinaturas.com.br:443 e utilize o código AE57-16B0-DAEC-4B85

SÚMULA DE REQUERIMENTO DE LICENÇA PRÉVIA COOPERATIVA AGRÍCOLA MISTA SÃO CRISTÓVÃO LTDA., torna público que solicitará ao IAT a Licença Prévia para a atividade Armazenamento e Beneficiamento de Produtos Agrícolas, a ser instalado na Rodovia BR 476, KM 340, s/nº, Zona Rural, município de Paula Freitas/PR.

Anuncie suas Atas e Editais aqui no JOC
de acordo com as normas exigidas na legislação vigente.

2° Serviço de Registro de Imóveis da Comarca de União da Vitória
Mário Sílvio Cargnin Martins Filho
Oficial
Rua Benjamin Constant, 750, Centro – União da Vitória - PR – Fone / Fax: (42) 3522-4242
HORÁRIO DE ATENDIMENTO: 08:30 ÀS 11:00 HORAS – 13:00 ÀS 17:00 HORAS

EDITAL DE NOTIFICAÇÃO
Notificação de Confrontante - PRAZO 15 DIAS.

O 2º SERVIÇO DE REGISTRO DE IMÓVEIS DA COMARCA DE UNIÃO DA VITÓRIA - PR, faz saber, a todos quantos virem o presente edital ou dele notícia tiverem, nos termos dos artigos 212 e 213 da Lei Federal nº. 6.015/73, NOTIFICAR eventuais proprietários com título aquisitivo não registrado do imóvel confrontante dos pontos FZQ-M-1763 ao ponto FZQ-M-1762, do lote rural situado em Faxinal do Jararaca, no Município de Paula Freitas – PR, Estado do Paraná, constante da matrícula sob nº. 4.630, deste 2º Serviço de Registro de Imóveis da Comarca de União da Vitória, para que, nos termos dos parágrafos 2º, 3º, 4º e 5º do artigo 213 da referida Lei, se identifique e manifeste no prazo de quinze (15) dias, acerca da "anuência" ou "impugnação" ao pedido de RETIFICAÇÃO DE MEDIDAS LINEARES, RETIFICAÇÃO DE ÁREA E ATUALIZAÇÃO DE CONFRONTAÇÕES, proposto extrajudicialmente por Ravanello Agropecuária Ltda., conforme levantamento topográfico efetuado pela engenheira florestal, Manuela Ruckl Pereira Crestani, inscrita no CREA-SC sob nº.093569-3, fazendo necessário para tanto, a concordância do proprietário. Segundo o parágrafo 4º do artigo 213, da mesma lei, com silêncio do proprietário, presumir-se-á confirmada a anuência deste. Eventual discordância posterior ao transcurso do prazo, somente poderá ser discutida em juízo. E, para que chegue ao seu conhecimento, lavrei o presente edital que será publicado no jornal de maior circulação local, durante dois (2) dias consecutivos. Dado e passado nesta cidade de União da Vitória, aos 05 de abril de 2023.

Janaíne Wilkoz
Escrevente

PREFEITURA MUNICIPAL
DE PAULO FRONTIN
AVISO DE ABERTURA DE LICITAÇÃO
PREGÃO ELETRONICO N.º 3/2023 FMS
Processo Administrativo Nº 08/2023
Processo de Compra Nº 10/2023

Modo de Disputa: Aberto e Fechado
Critério de Julgamento: Maior Desconto por Item.
Objeto: AQUISIÇÃO DE MEDICAMENTOS PADRONIZADOS REMUME (RELAÇÃO MUNICIPAL DE MEDICAMENTOS) PARA DISTRIBUIÇÃO GRATUITA NA FARMÁCIA BÁSICA DO MUNICÍPIO DE PAULO FRONTIN E MEDICAMENTOS DE USO HOSPITALAR PARA SUPRIR A DEMANDA DO PRONTO ATENDIMENTO MUNICIPAL SÃO JOÃO BATISTA, em conformidade com as especificações, quantidades e valores máximos admitidos e constantes no Termo de Referência, e demais disposições do Edital,
Data da Sessão Pública: 02/05/2023 às 9:30 horas, no site https://www.bllcompras.com
Edital na íntegra está disponível em https://www.bllcompras.com; https://paulofrontin.pr.gov.br/licitacao, ou na Prefeitura, à Rua Rui Barbosa, 204, Centro, Paulo Frontin/Pr. Cep. 84635-000, de segunda a sexta-feira, das 8:00 Horas às 12:00 e das 13:00 às 17:00 horas.
Pregoeiro responsável: Eder Renato Stelmach
Paulo Frontin/Pr 05 de abril de 2023.

FRANCIELE KONKEL.
Diretora do Departamento de Licitação
e Contratos

HOBI S/A- MINERAÇÃO DE AREIA E CONCRETO
CNPJ/ME. n. 81.639.791/0001-04
NIRE 41300092761

EDITAL DE CONVOCAÇÃO PARA ASSEMBLEIA GERAL ORDINÁRIA E EXTRAORDINÁRIA

Convidamos os senhores acionistas da HOBI S/A – MINERAÇÃO DE AREIA E CONCRETO ("Companhia") a se reunirem em assembleia geral ordinária e extraordinária ("Assembleia"), a ser realizada no dia 25 de abril de 2023 às 10:00 horas, para deliberar, em assembleia geral ordinária, sobre: **(i)** a tomada das contas dos administradores mediante exame, discussão e votação das demonstrações financeiras referentes ao exercício social encerrado em 31 de dezembro de 2022; **(ii)** a destinação do lucro líquido do exercício social encerrado em 31 de dezembro de 2022, se existente; **(iii)** a eleição dos administradores da Companhia e a definição da respectiva remuneração global; e, em assembleia geral extraordinária, **(i)** a alteração do número de diretores da Companhia; e, se aprovada a matéria do item "(i)" da assembleia geral extraordinária, **(ii)** a consolidação da nova redação do estatuto social da Companhia. Os documentos relacionados às matérias da ordem do dia da Assembleia encontram-se à disposição dos senhores acionistas na sede da Companhia.

União da Vitória-PR, 05 de abril de 2023.

Luis Antonio Hobi

Diretor Presidente

PREFEITURA MUNICIPAL
DE PAULO FRONTIN
AVISO DE ABERTURA DE LICITAÇÃO
TOMADA DE PREÇOS N.º 01/2023

OBJETO: CONTRATAÇÃO DE EMPRESA ESPECIALIZADA PARA A PRESTAÇÃO DE SERVIÇOS DE ENGENHARIA REFERENTE À EXECUÇÃO DA REFORMA DO GINÁSIO MUNICIPAL DE ESPORTES DO MUNICÍPIO DE PAULO FRONTIN-PR, em conformidade com as especificações, quantidades e valores máximos admitidos e constantes no Termo de Referência, o qual é parte integrante deste Edital, e, composto pelo arquivo digital "ES PROPOSTA".
Os envelopes de nº 02 – Proposta de Preços e nº 01 – Habilitação, deverão ser entregues até as 09:00 do dia 03/05/2023 e a Sessão Pública da licitação, com a consequente abertura dos envelopes de Preço e Habilitação, terá início às 09:30 do mesmo dia (horário local).
Edital disponível: Rua Rui Barbosa, 204 – Paulo Frontin – PR, dias úteis das 08h00min às 17h00min. Informações: Fone (42)3543-1210. E-mail licitapaulofrontin@hotmail.com. Site: www.paulofrontin.pr.gov.br.
Paulo Frontin - PR, 05/04/2023.

JAMIL PECH
Prefeito Municipal.

Tendo em vista o Protocolo nº 102.403 , em trâmite no 2º Serviço de Registro de Imóveis da Comarca de União da Vitória - PR, o qual possui por objeto a compra e venda do imóvel, matriculado sob o nº 34.813, gravado com cláusula de enfiteuse, figurando como compradores o Srº HILDO JOSÉ PASIN e Srº ERICSON FABIAN PASIN, notificamos os senhorios diretos Joaquim Penido Monteiro e a sua esposa Olinda Amazonas Penido Monteiro e/ou seus herdeiros, para exercerem seu direito de preferência sobre o imóvel acima mencionado. Informamos que os interessados deverão comparecer junto à Serventia citada com endereço na Rua Benjamin Constant, 750, Sala 01, Centro, União da Vitória - PR. Prazo de um mês para o exercício do direito contados a partir da última publicação, a qual será realizada por três vezes consecutivas em jornal local de grande circulação.

Este documento foi assinado digitalmente por Daniel Rafael Carneski.
Para verificar as assinaturas, vá ao site https://www.portaldeassinaturas.com.br:443 e utilize o código AE57-16B0-DAEC-4B85

CB Comercial Bandeirante PREÇOS IMBATÍVEIS 3522-3993



CULTURA

PORTO UNIÃO APRESENTA MAIOR FEIRA DE PÊSSANKAS DO BRASIL

Iniciativa de artesãos do Vale do Iguaçu segue até este sábado

Por Wannessa Stenzel
wanessa.stenzel@vvale.com.br

Fotos: Wannessa Stenzel e APVI



Os **Artesãos de Pêssanka do Vale do Iguaçu** (APVI) realizam a maior feira de Pêssankas do **Brasil**. Iniciada no dia 1º, a iniciativa segue até este sábado, 08, no prédio da loja **Havan**, durante o horário de funcionamento do estabelecimento.

A **APVI** iniciou suas atividades com oficinas de pêssankas e, desde então, centenas de pessoas adquiriram conhecimento sobre o seu simbolismo, unindo atualmente oito artesãos do **Vale do Iguaçu**.

Vale dizer que os artesãos se dedicam exclusivamente à produção de pêssankas com uma produção em média de 90 unidades por mês, em tamanhos variados.

De acordo com o representante da **APVI**, **Dinarte Guedes**, a iniciativa em **Porto União** é considerada a maior feira do gênero no **Brasil**. Está é a **6ª edição** do evento que reúne a produção de **800 Pêssankas** expostas à comunidade. *"É um presente perfeito para a Páscoa"*.

Na feira poderão ser encontradas **Pêssankas** confeccionadas com os ovos de várias aves, como o de codorna, de galizé, de galinha, de perua, de gansa e de avestruz. Os valores variam conforme a pêssanka, iniciando em R$ 20.

Um fato interessante destacado por **Dinarte** é que, devido ao uso de elementos de cunho regional nos desenhos das **Pêssankas no Brasil**, essa arte, apesar de ser de origem eslava, já é considerada um artesanato nacional.

Até o encerramento da Feira, os artesãos farão o demonstrativo da técnica no período da noite.

PÊSSANKA

É um ovo colorido à mão, de origem e tradição eslava. Sua denominação derivado do verbo ***pysaty*** (escrever) e simboliza a vida, a saúde e a prosperidade. Esta arte tradicional dos ucranianos data de épocas muito antigas, quando eles eram preparados para presentear as divindades no início da primavera. Com a chegada do **Cristianismo** ele passou a simbolizar a **Páscoa** e a **Ressurreição de Cristo**.

NOBRE
COMUNICAÇÃO VISUAL
COBERTURAS
FACHADAS
LETRA CAIXA
IMPRESSÕES
CARDÁPIOS
PROJETOS ESPECIAIS
TOLDOS
ADESIVOS
PLACAS
BANNERS
PLOTAGEM
Seja Nobre Você Também!
42 9 9104.4448 42 9 98874.9009

Olá, somos o aplicativo oficial da Zona Azul :)
Leia o código QR para baixar app
Google Play App Store
Carteira digital para mobilidade urbana
Receba notificações em seu smartphone
ZonaAzul BRASIL sigapay
www.sigapay.com.br

Este documento foi assinado digitalmente por Eduardo Rafael Carpinski.
Para verificar as assinaturas vá ao site https://www.portaldeassinaturas.com.br:443 e utilize o código AE57-16B0-DAFC-1225.

PROTOCOLO DE ASSINATURA(S)

O documento acima foi proposto para assinatura digital na plataforma IziSign. Para verificar as assinaturas clique no link: https://www.portaldeassinaturas.com.br/Verificar/AE57-16B0-DAFC-1225 ou vá até o site https://www.portaldeassinaturas.com.br:443 e utilize o código abaixo para verificar se este documento é válido.

Código para verificação: AE57-16B0-DAFC-1225

Hash do Documento

9866067C39A0BAFD12CA412292B5C819CDB2465C1F267670A272CBD4EE7D6974

O(s) nome(s) indicado(s) para assinatura, bem como seu(s) status em 06/04/2023 é(são) :

☑ Eduardo Rafael Carpinski (Administrador) - 007.287.759-64 em 06/04/2023 17:43 UTC-03:00
Tipo: Certificado Digital - O COMERCIO GRAFICA E EDITORA LTDA - 77.958.882/0001-27